

Mudança na Praia do Canto

Hoje as ruas João da Cruz e Afonso Cláudio voltam a ser mão dupla. Cruzamento da Joaquim Lírio e Celso Calmon ganha rotatória

Cinco ruas da Praia do Canto, Vitória, sofrerão mudanças a partir de hoje. Elas voltarão ao seu trajeto original, anterior às obras na Ponte de Camburi, e ganharão rotatórias. São elas: João da Cruz, Afonso Cláudio, Dom Pedro II, Joaquim Lírio e Aleixo Neto. Outras duas rotatórias serão implantadas nos cruzamentos da rua Joaquim Lírio com a Celso Calmon e da Aleixo Neto com a João da Cruz.

Os motoristas que usam a ponte Ayrton Senna com destino à

avenida Saturnino de Brito terão que seguir direto e usar a rua Afonso Cláudio, que volta a ser mão dupla. A rua Dom Pedro II só poderá ser usada por quem seguir para Jardim da Penha e Barro Vermelho. Placas serão instaladas e agentes de trânsito estarão nos principais cruzamentos.

Com relação ao desvio para as obras da avenida Fernando Ferrari, o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, explicou que os trechos alternativos só entrarão em funcionamento em janeiro do ano que vem.

Estevão e Zota/Editoria de Arte

O QUE VAI MUDAR



A mão dupla voltará a ser aplicada nas ruas Afonso Cláudio, Dom Pedro II, Joaquim Lírio, João da Cruz e Aleixo Neto.

Os semáforos na saída da ponte Ayrton Senna e na rua João da Cruz, cruzamento com a rua Afonso Cláudio, serão alterados para três tempos, conforme antes das obras na Ponte de Camburi.

Os cruzamentos da João da Cruz com a Aleixo Neto e entre as ruas Joaquim Lírio e Celso Calmon ganharão uma nova rotatória, totalizando seis em todas as vias alteradas.

O raio de todas as rotatórias será projetado cerca de três metros maior do que o tamanho original, anterior às obras na Ponte de Camburi.

● Rotatórias alargadas
● Novas rotatórias

Fonte: Prefeitura de Vitória.



LUIZ PAJÁ/AT

Protesto na Estrada Jerônimo Monteiro, com queima de pneus, deixou o trânsito engarrafado

Moradores param trânsito e pedem fim de alagamentos

Moradores de Paul protestaram ontem, exigindo que a Prefeitura de Vila Velha tome providências para evitar os alagamentos, registrados no bairro durante os períodos de chuva.

As 7 horas, eles fecharam a Estrada Jerônimo Monteiro com pneus e atearam fogo, provocando engarrafamento até as 8h30.

Segundo o presidente do Movimento Comunitário de Paul, Anibal Chieza Filho, quando chove, vários pontos da região ficam cheios da água suja que volta pela tubulação de esgoto.

“A culpa é da prefeitura, que não limpa os valões, e da Codesa, que há oito anos construiu uma área retroportuária em cima do mangue, que era o escoamento natural da água”, disse.

VENTO

Na noite da última quinta-feira, a Rodosol registrou na Terceira Ponte uma rajada de vento de 80km/h, o que fez com que motociclistas e motoristas que passavam pelo local parassem por instantes.

O secretário de Obras de Vila Velha, Oswaldo Mizziara, afirmou que a prefeitura já está tomando as providências para sanar o problema, com os serviços de macrodrenagem. “Também já conversamos com a Codesa, que prometeu fazer as obras necessárias”, comentou.

A chuva na última quinta-feira, na Grande Vitória, deixou rastros de destruição, como na rua Manoel Vieira de Deus, no bairro Santa Marta, em Vitória, onde 10 casas ficaram destelhadas.

A vendedora desempregada Maria Aparecida de Jesus, 34, teve a casa atingida. As 18 horas, ela contou que estava dentro de casa com o filho, de 6 anos, e uma irmã, quando viu as telhas voarem e se partirem no ar.

A Prefeitura de Vitória afirmou que está fazendo um levantamento para doar telhas para as pessoas que tiveram prejuízo.

Em Viana, a Defesa Civil registrou dois destelhamentos na quinta. A prefeitura prometeu enviar telhas para as famílias.